

## Desconstrução teórica e protagonismo negro: um olhar à luz da disciplina de tópicos especiais I

Grupo de Trabalho 4: África e Diáspora: pesquisa e produção de conhecimento

Virna Ferreira de Mesquita 1 🕒



<sup>1</sup> Graduanda em História, Universidade Federal do Ceará, virnaferreiramesquita@alu.ufc.br

## **RESUMO**

O presente resumo objetiva refletir acerca da importância do componente optativo do curso de história "Tópicos especiais I". A priori, destaca-se a relevância desta disciplina como base para as futuras pesquisas em África e adjacentes, pois, o componente parte de uma leitura com enfoque em grandes intelectuais negros que pouco são abordados ao longo do curso e que possuem um peso indescritível na formação humana/profissional dos discentes. Destarte, o intuito dessa disciplina não é dar voz, mas ouvir os que muito foram silenciados e protagonizar suas narrativas. Outrossim, para a metodologia utilizou-se uma pesquisa de cunho bibliográfico, baseada em textos como o de Lélia Gonzalez (1984), Nah Dove (1998), Frantz Fanon (1968), além da exímia observação das aulas dessa disciplina, acompanhada de fichamentos e discussões entre os demais discentes. Em síntese, o resultado dessa observação consta em um processo de desconstrução teórica, onde é possível compreender que a visão acadêmica ainda é muito eurocêntrica porém, é imprescindível que haja discussão, problematização e revisão da grade curricular para abranger os diferentes personagens da história, preparar os futuros docentes para pensar, conjecturar formas de expandir o conteúdo a tanto tempo restrito ao eurocentrismo, dando destaque para o afrocentrismo e suas complexidades.

**Palavras-chave**: afrocentrismo; componente optativo; grade curricular.



89